

Lucros da Usiminas continuam crescendo às custas de muita exploração contra os trabalhadores

Enquanto os acionistas se fartam com seus milhões, para os trabalhadores o que não falta é arrocho salarial e mais carestia

A direção da Usiminas divulgou, no dia 29 de outubro seus resultados do terceiro trimestre do ano.

De julho a setembro, a Usiminas contabilizou um Ebitda Ajustado (lucro bruto) de R\$ 2,9 bilhões, já o lucro líquido da empresa ficou em R\$ 1,8 bilhão e nesse segundo trimestre o lucro chega a R\$ 4,5 bilhões.

O caixa da Usiminas chegou em 30/09/21 à R\$ 7,3 bilhões, um aumento de aproximadamente 20% comparado à 30/06/21 em que estava em R\$ 6,1 bilhões.

PLR não é presente do patrão. É uma conquista dos trabalhadores

No dia 26 de outubro, a direção da Usiminas antecipou o pagamento da PLR no valor de um salário nominal e o presidente da empresa ainda teve a cara de pau de dizer que isso era um presente para os trabalhadores.

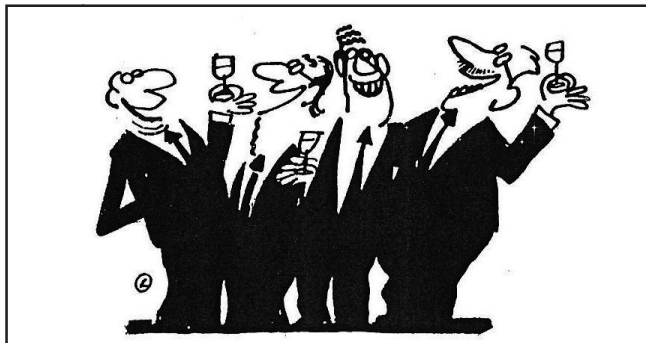
A verdade é que o valor da PLR não é nem uma migalha dos lucros que os acionistas estão recebendo, inclusive com a distribuição de dividendos.

Além de impor metas cada vez mais absurdas que colocam a saúde dos trabalhadores em risco, os patrões não pagam o devido aumento salarial e pagam uma merreca de PLR.

É na luta que avançamos contra os ataques do capital aos nossos direitos

Enquanto a direção da Usiminas segue comemorando os lucros, os trabalhadores amargam o arrocho salarial, um ritmo alucinante de produção sendo obrigados a fazer dobras, antecipações, acumulando várias funções e trabalhando nos dias de folga.

Para enfrentar tanto desrespeito e exploração o caminho segue sendo a luta organizada junto com o Sindicato, por isso participe da mobilização, pois nossos direitos não são presentes nem de patrão, nem de governo, são fruto da nossa luta.



Se encerra hoje, dia 05, a eleição da CIPA. Vamos votar em candidatos que têm compromisso em lutar em defesa da saúde e por melhores condições de trabalho



Termina hoje a eleição para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA. Essa Comissão é formada também por trabalhadores que eleitos devem denunciar as condições de trabalho que provocam acidentes e adoecimento.

Por isso é muito importante eleger quem está comprometido em lutar em defesa da saúde e denunciar as péssimas condições de trabalho. Então participe da eleição que dessa vez será virtual e vote em quem tem compromisso em defender a saúde dos trabalhadores, entre eles está o companheiro Maicon, nº 14, da direção do Sindicato que trabalha no pátio de placas.

Usiminas faz gambiarra para estocar placas e coloca trabalhadores em risco

A Usiminas comprou um grande volume de placas, os pátios estão cheios e o que faz a direção da Usiminas? Gambiarra, exemplo disso é a estocagem de placas na Pista C, próxima ao Porto.

Na semana passada, houve um incidente com uma das pilhas de placas e um lambe botas do Porto chegou desrespeitando os trabalhadores.

O que está acontecendo é isso: a direção da Usiminas improvisa; os trabalhadores ficam expostos à tarefas diferentes e com novos riscos e quando algo dá errado, o chefe lambe bota ainda quer esculachar. Por que a Usiminas não providencia um galpão adequado para armazenar essas placas? Porque quando o assunto é investir em segurança a direção da usina foge, pois a única segurança em que pensa é a segurança de seus lucros.

Vestiários continuam lotados

O vestiário do Porto está superlotado, os trabalhadores na Ormec, Vix e Usiminas são obrigados a se aglomerarem e isso numa pandemia que ainda não terminou.

Os problemas no vestiário já foram denunciados diversas vezes, mas a direção da usina não está nem aí, pois não os que fazem parte da direção e os acionistas não são obrigados a se amontoarem dentro do vestiário.

Essa situação só vai mudar na força da nossa mobilização.



“Zé, no dia 30/10 no refeitório central a quantidade de sobremesa foi menos da metade do pote. Estavam todos assim. E o suco? Só água.”

- Isso é a Usiminas. Enquanto a direção da empresa come do bom e do melhor, os trabalhadores que produzem os lucros sofrem até na hora de se alimentar durante a jornada de trabalho.

“- Zé a direção da Ormec continua não fornecendo os devidos EPI's e os técnicos de segurança são obrigados a ir para o almoxarifado controlar a saída do EPI que está de mal a pior.”

- Seguindo a receita da Usiminas, as empreiteiras não têm nenhum respeito pela saúde dos trabalhadores e para enfrentar isso é preciso fortalecer a luta do conjunto dos trabalhadores.

Sugestões, dúvidas ou denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?

Ligue (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Juntos com o Sindicato, metalúrgicos aposentados ocupam ruas contra os ataques da Usiminas

No dia 28 de outubro os metalúrgicos aposentados juntos com o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista realizaram uma grande manifestação contra os ataques da Usiminas no plano de saúde.

A Usiminas em mais uma investida contra os trabalhadores tenta impor aos aposentados a migração para outros planos de saúde ainda piores.

A direção da usina buscou vários recursos judiciais com o objetivo de mudar para pior o plano de saúde, começou pelos aposentados e seu objetivo é atacar o conjunto dos trabalhadores.

Logo após conseguir no Judiciário a liberação para mudança do plano de saúde, a direção da Fundação São Francisco Xavier, plano de saúde da Usiminas, tem pressionado os trabalhadores aposentados a migrar para outras modalidades de plano que são muito piores.

A escolha é a seguinte: ou se paga muito mais para ter acesso a procedimentos mais complexos e continuar tendo acesso a tratamento em hospitais fora da Baixada Santista, ou a migração é para um plano que não garante o devido acesso a procedimentos e tratamentos que os aposentados necessitam.

A investida da Usiminas em tentar obrigar os aposentados a aderirem às outras modalidades de plano é mais uma violência contra os trabalhadores. Seu objetivo é logo mais impor essa mudança também para quem está trabalhando na usina.

Os aposentados juntos com a direção do Sindicato decidiram fortalecer a luta contra mais esse ataque da Usiminas e desde o dia 14 de outubro estão realizando assembleias e manifestações na cidade de Santos.

No dia 28 de outubro centenas de metalúrgicos aposentados realizaram passeata até a sede do plano de saúde da Usiminas, numa demonstração que estão firmes e juntos na luta organizada pelo Sindicato.

Estamos unidos à luta dos Metalúrgicos aposentados da Baixada Santista que seguem ativos e firmes na luta da classe trabalhadora.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98189-1839 - Elton: 98185-2929 - José Luiz: 99129-7933 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585 - Wilians: 97421-1549 - Matheus: 98850-7577.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br